

# **Novos indicadores para Micro e Pequenas Empresas do Banco Central do Brasil**

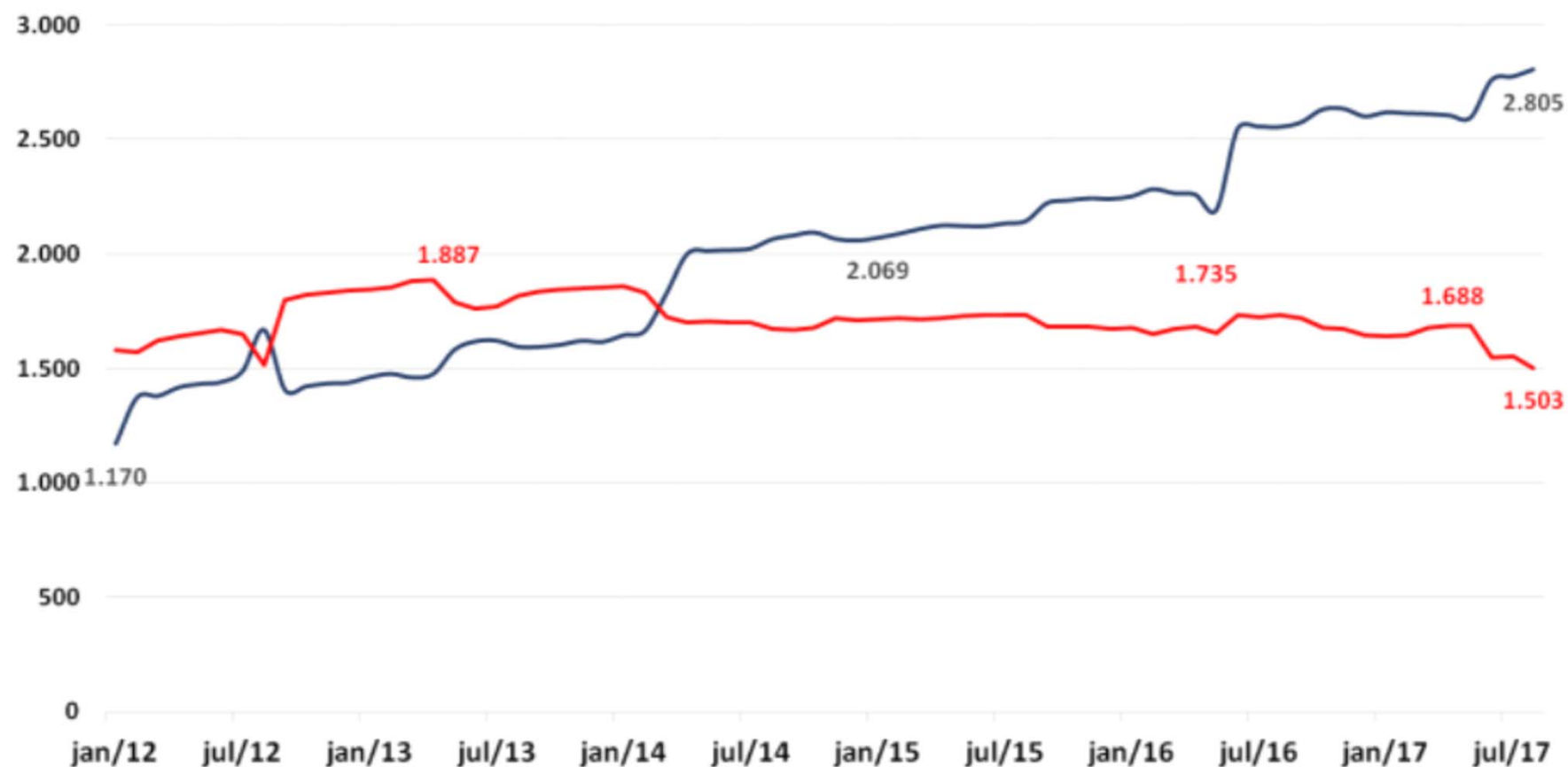
**Fórum de Cidadania Financeira, Vitória, 7/11/2017**

# NOTA À IMPRENSA

- O objetivo desta nota é ilustrar o potencial dos novos indicadores do Sistema Financeiro Nacional (SFN) colocados à disposição do público pelo BC nesta data.
- Desagregam diversos dados financeiros por porte de empresa segundo a LC 123/2006, nos âmbitos nacional e das Unidades da Federação.
- Essa dupla abertura permitirá doravante um nível inédito de detalhamento das estatísticas financeiras, e o que se segue é uma pequena amostra do tipo de inferência que se poderá extrair da nova base de dados.

# Mais microempresas são tomadoras de crédito

Gráfico 1 Quantidade de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte Tomadoras de crédito, Brasil, mil empresas



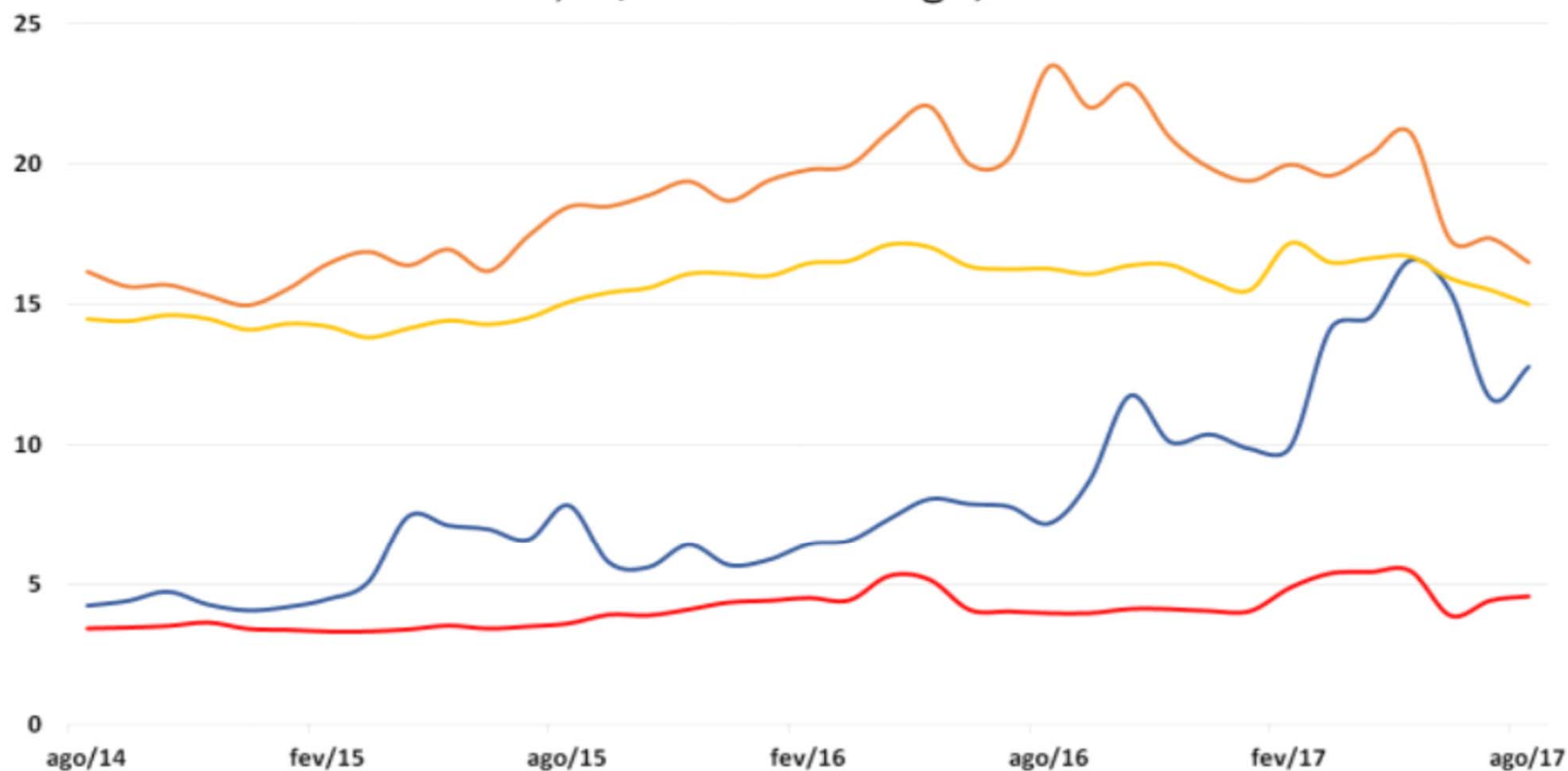
Fonte: Banco Central do Brasil

— Micro — Pequena

# Cai a inadimplência das MPE

Gráfico 2

Saldo da Inadimplência por Porte de Empresa, Brasil, R\$ bilhões de Ago/2017



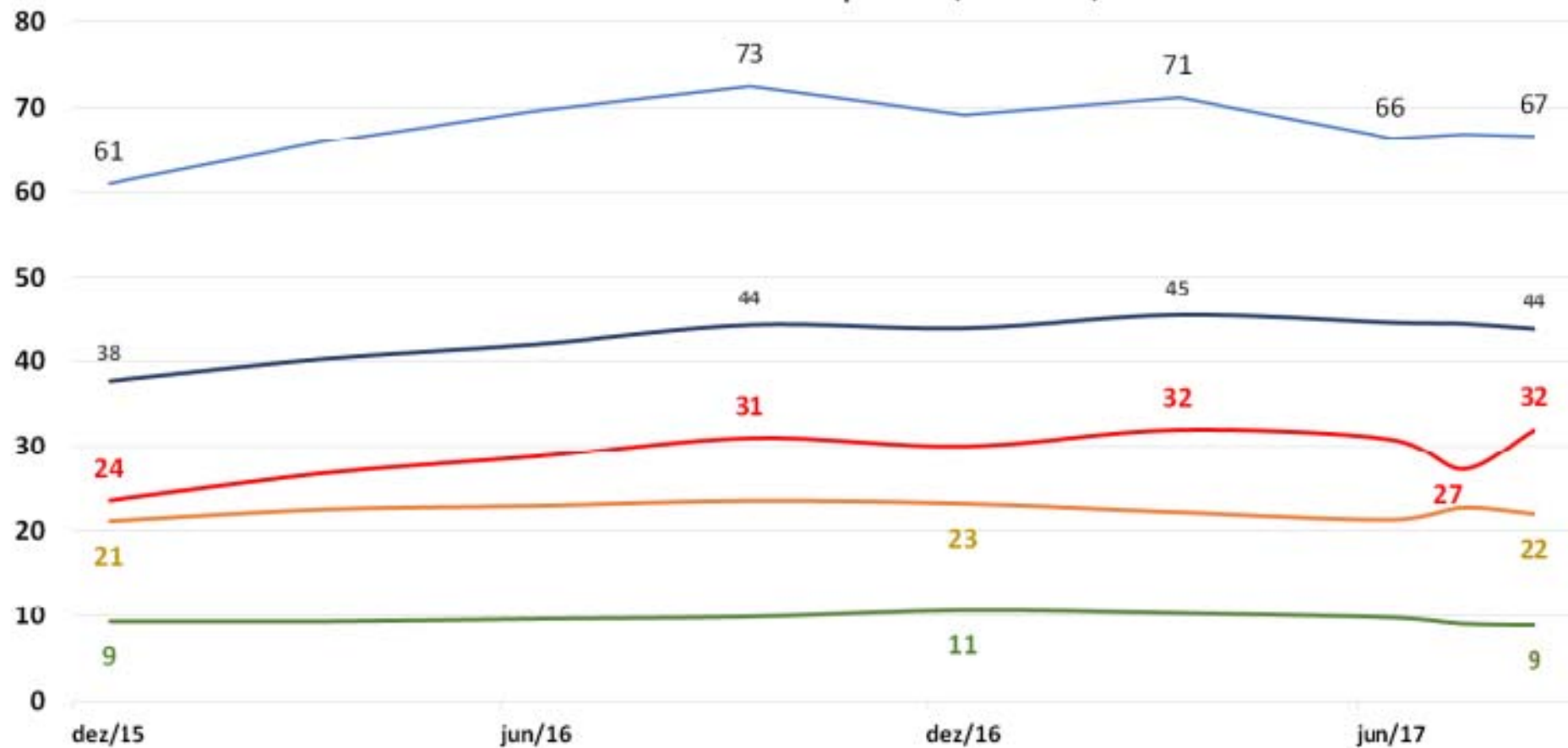
Fonte: Banco Central do Brasil

— Grande — Médio — Micro — Pequena

# Permanecem os diferenciais de juros

Gráfico 3

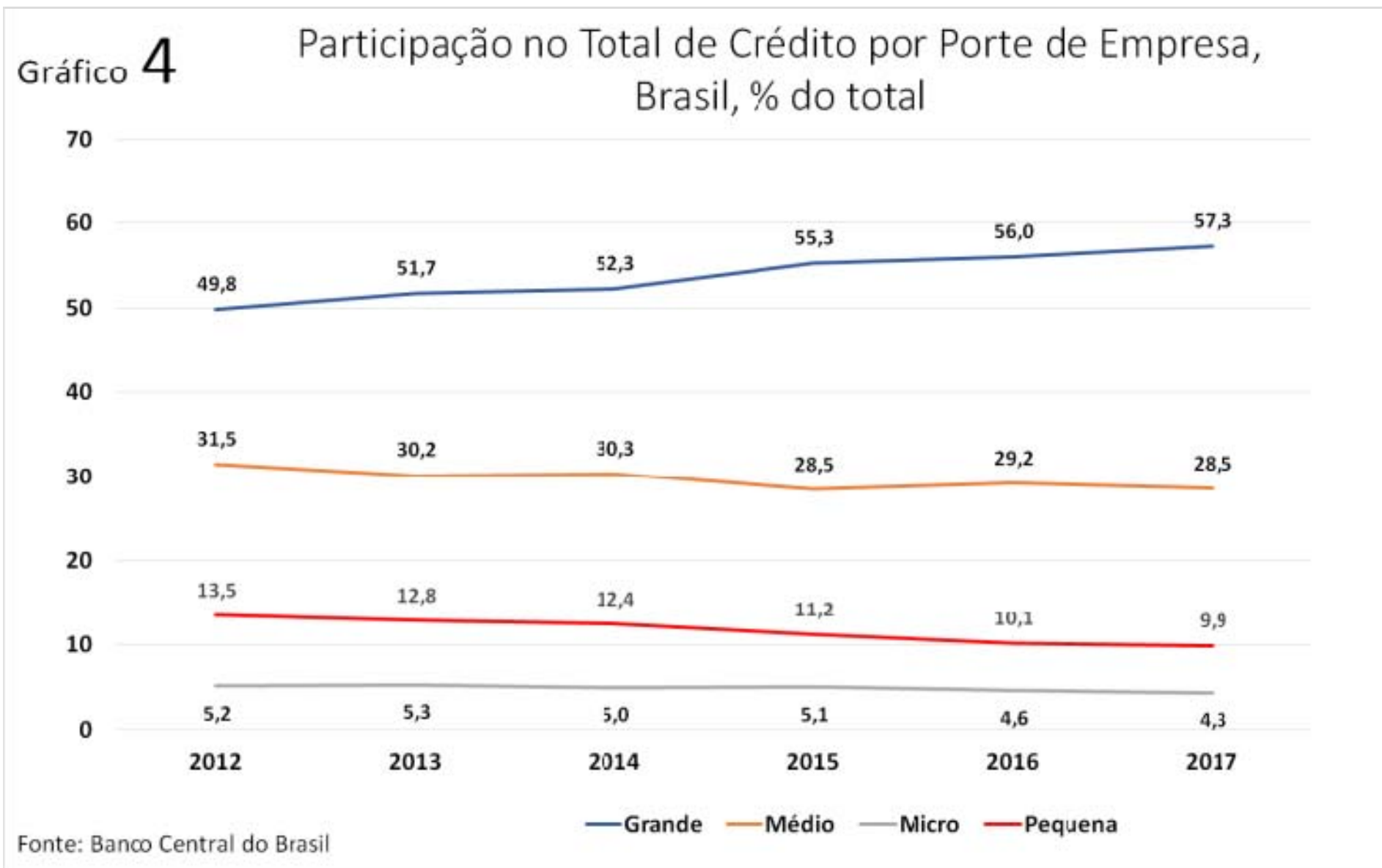
Taxa de Juros Média de Operações Pré-Fixadas por Porte de Empresa, Brasil, % ao ano



Fonte: Banco Central do Brasil

— Grande — Médio — Micro — Pequena — MEI

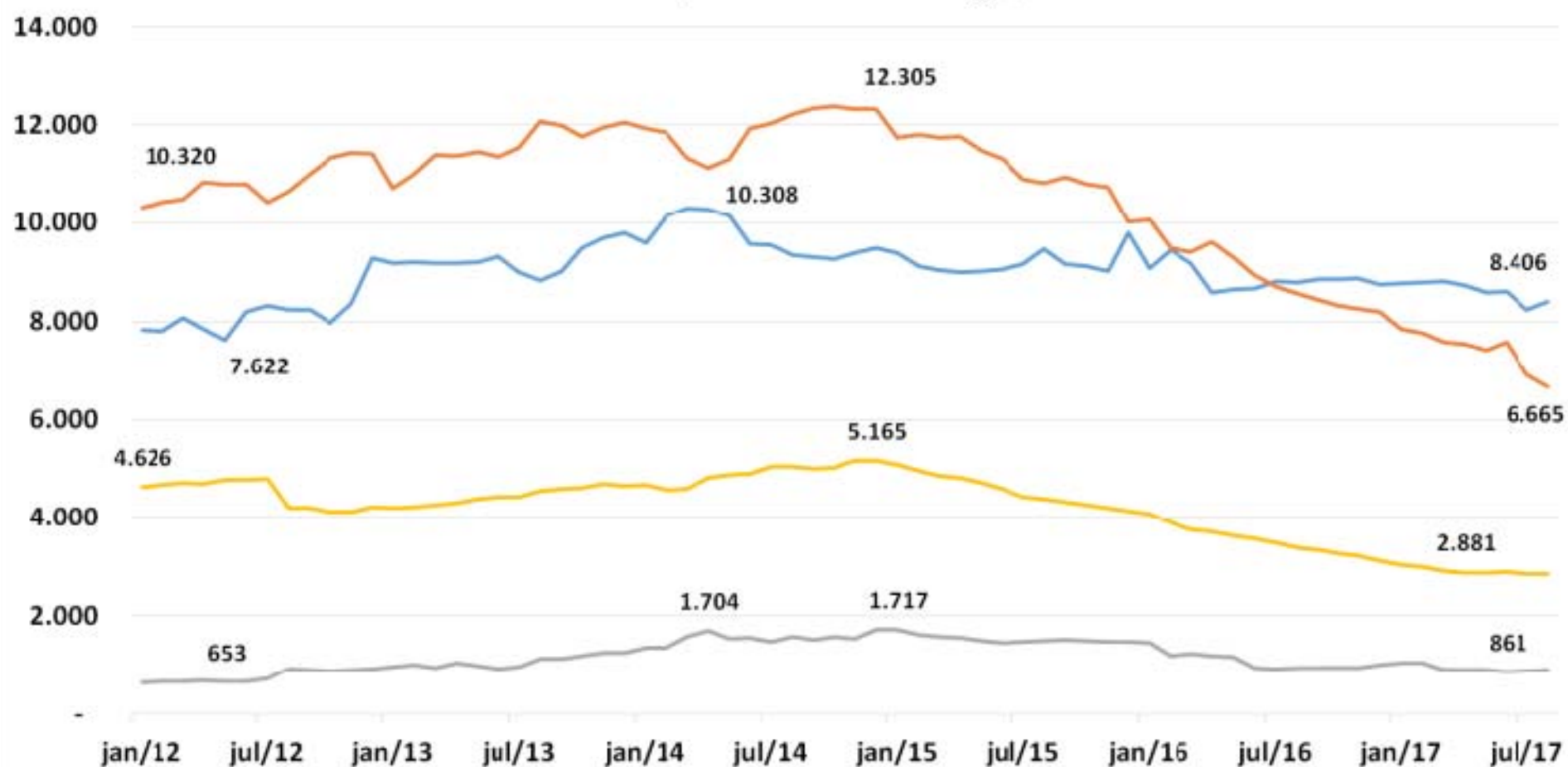
# Crédito mais concentrado nas maiores empresas



# Crédito para as MPE capixabas sofre retração

Gráfico 5

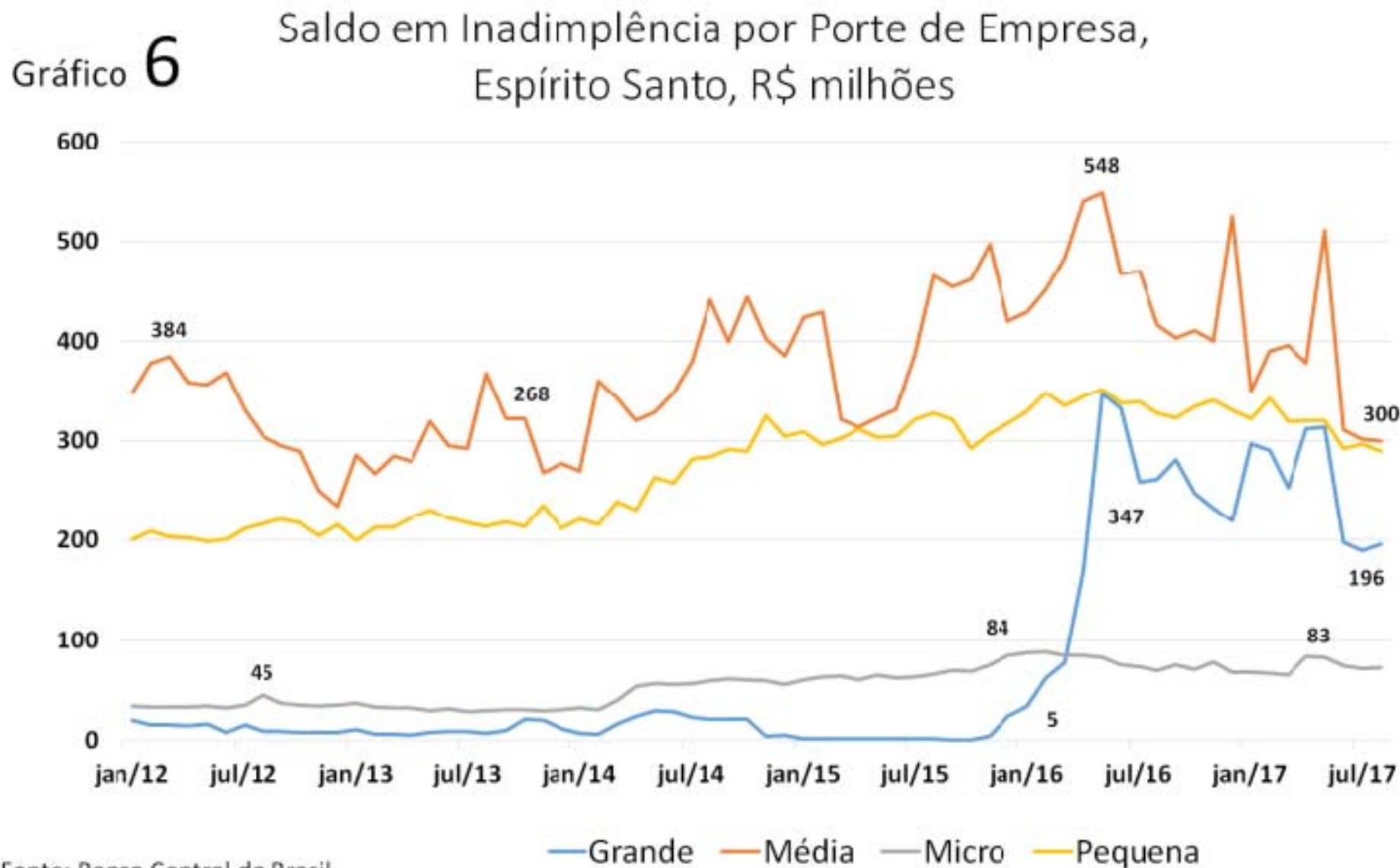
Saldo de Crédito por Porte de Empresa, Espírito Santo  
R\$ milhões de Ago/2017



Fonte: Banco Central do Brasil

— Grande — Média — Micro — Pequena

# Inadimplência das MPE do Espírito Santo se estabiliza



Fonte: Banco Central do Brasil



# Notas metodológicas

- Os valores monetários foram deflacionados para o mês final das séries, agosto de 2017, pelo INPC/IBGE.
- A desagregação de porte do BC respeita a LC 123/2006 pelo faturamento bruto anual:
  - Microempresas (ME): até R\$ 360 mil
  - Empresas de Pequeno Porte (EPP): até R\$ 3,6 milhões.
- As Grandes Empresas se distinguem das Médias por ao menos um dos seguintes critérios:
  - FBA superior a R\$ 300 milhões ou
  - Total de ativos superior a R\$ 240 milhões.
- A nota foi elaborada pelo Gerente da Unidade de Acesso a Serviços Financeiros (UASF/Sebrae/NA), Alexandre Comin ([a.comin@sebrae.com.br](mailto:a.comin@sebrae.com.br)), com o apoio de Giovanni Beviláqua ([giovanni.bevilaqua@sebrae.com.br](mailto:giovanni.bevilaqua@sebrae.com.br)), analista da unidade. A nota procura apresentar tão somente alguns dados selecionados, sem a intenção de refletir posições seja do Sebrae seja de qualquer outra instituição.